

# Governo vai demitir 33 mil funcionários

**GILSON LUIZ EUZÉBIO  
E PATRÍCIA MOTTA**

**O**S SERVIDORES públicos sofrem um duro golpe com o pacote de medidas fiscais divulgado ontem pelo Governo: 33 mil funcionários sem estabilidade serão demitidos e 144 mil inativos e pensionistas que não se recadastraram poderão ter suas aposentadorias e pensões cortadas. O pacote fiscal sepultou de uma vez as esperanças dos servidores de obter algum reajuste salarial no próximo ano: não haverá aumento de salários em 1998. Sómente com essas medidas, o Governo pretende alcançar uma economia imediata de R\$ 2,1 bilhões.

As medidas de contenção de despesa e saneamento da máquina pública não param por aí. Serão extintos 70 mil cargos efetivos vagos e reduzidos 10% do total dos cargos em comissão e função de confiança o que representa a o fim de 1.700 cargos, somente no Executivo. De acordo com os técnicos do Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, estas duas medidas asseguram um impacto financeiro de R\$ 1,2 bilhão.

As medidas atingem também os 70 mil servidores em cargos comissionados e funções gratificadas que não poderão mais incorporar dos décimos (1/10 de gratificação acumulada a cada ano) e os reajustes das gratificações não serão mais repassados aos décimos já incorporados, gerando uma economia de R\$ 44 milhões por mês, segundo a secretaria executiva do Ministério da Administração, Cláudia Costin.

**servidores ficarão  
sem aumento em 98.  
Serão extintos 70  
mil cargos efetivos  
vagos. Pensionistas  
não recadastrados  
ficarão fora da  
folha de dezembro**

Em coletiva concedida ontem, o ministro Luiz Carlos Bresser Pereira explicou que serão retirados da folha de pagamento de dezembro que será paga em janeiro de 1998, 144 mil servidores aposentados e pensionistas que não fizeram o recadastramento realizado pelo Ministério da Administração.

“Nossa expectativa é de que cerca de 100 mil aposentados e pensionistas ainda venham regular seus cadastros para que possam receber o benefícios”, afirmou o ministro Bresser. Ele anunciou que estes servidores serão notificados individual-

mente do corte de seus benefícios mas que têm até o dia 18 de dezembro para se regularizarem.

Segundo o secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Martus Tavares, o Governo gastará R\$ 320 milhões, até o próximo ano, para demitir os 33 mil funcionários. Em compensação, terá uma economia anual de R\$ 350 milhões, que seriam

pagos em salários e encargos a esses servidores. Com o pacote, o Governo garante que terá um ganho de no mínimo R\$ 20 bilhões e salvará o Plano Real dos ataques especulativos.

A estimativa de ganho, segundo o ministro da Fazenda, Pedro Malan, “é conservadora”, porque não foram incluídos nos cálculos ganhos com medidas que ainda dependem de aprovação do Congresso Nacional. “São medidas concretas que gerarão um expressivo superávit primário”, explicou. A conta, porém, será paga pela população, com aumentos de impostos, de tarifas e preços públicos.